

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 13h30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalmi, 1.121, 1º andar, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina - IPRESA, **com o objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, analisando o cenário macroeconômico de curto prazo e as expectativas de mercado, relatar e avaliar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de dezembro/2021, distribuir, relatar e avaliar o Relatório Analítico dos Investimentos em dezembro, 4º trimestre e ano de 2021, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência dezembro/2021 (cujo vencimento se dará em 12 de janeiro de 2022), considerando que valores serão transferidos para o pagamento das despesas administrativas, e do pagamento da parcela nº 12 do Termo de Acordo de Parcelamento e Confissão de Débitos Previdenciários – Acordo CADPREV Nº 0096/2021, em função da aprovação da Lei nº 1.160 de 15 de dezembro de 2020 e alteração trazida pela Lei nº 1.167 de 13 de janeiro de 2021, que autoriza o parcelamento de débitos oriundos das contribuições previdenciárias patronais devidas e não repassadas pelo Município de Santa Albertina ao IPRESA, das competências março/2020, abril/2020, maio/2020, junho/2020, julho/2020, agosto/2020, setembro/2020, outubro/2020, novembro/2020, dezembro/2020 e 13º salário/2020 em até 60 (sessenta) parcelas mensais, apresentação dos relatórios ALM, reforçar a necessidade de Certificação CPA-10 dos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, e parte da Diretoria Executiva e também avaliar documentação de Credenciamento das Instituições Financeiras.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros do **Comitê de Investimentos:** Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Sirlene Branício Latorre, **Diretoria Executiva:** Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Taize Gavioli da Silveira Gonçalves, **Conselho Deliberativo:** Ellen Sandra Ruzza Polisel, Osmar Games Martins, Sirlene Branício Latorre, Carlos César de Oliveira e Edson Pinheiro e do **Conselho Fiscal:** Eliana Pereira Chumilhas, Gislaíne Fernandes da Silva e Sônia Aparecida Fiorilli. Dando início, considerando os informes econômicos, o começo do mês ficou marcado pelos primeiros impactos causados pelas primeiras notícias da nova variante da covid-19, conhecida como Ômicron. Com o surgimento da nova cepa, tivemos uma grande volatilidade nos mercados. Outro ponto, foi a divulgação da ata da última reunião do ano, realizada pelo Copom, além do relatório trimestral de inflação. Em relação a Selic, tivemos a sétima elevação seguida pelo Copom, fechando o ano de 2021 em 9,25%, maior número em mais de quatro anos. Quanto a inflação, fechou o ano de 2021 em alta de 10,06%, e foi a maior registrada desde o ano de 2015. Conforme a ata divulgada, o banco central, observa que o ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista. Além disso o BC divulgou que existe grandes chances de ser ultrapassado o limite superior das projeções de inflação para o ano de 2022, que atualmente está em 5,00%. Em relação ao PIB, o banco central reduziu a projeção de crescimento de 2021 para 4,4%. Essa redução, se deve principalmente em virtude dos dados recentes mais fracos, além da queda de confiança dos empresários e consumidores. No Congresso depois do acordo para fatiar o texto, tivemos a finalização da votação em relação a PEC dos precatórios, que abrirá espaço fiscal acima de 100 bilhões para o ano de 2022. Na última reunião do ano realizada pelo Copom, foi decidido elevar mais uma vez a Selic em 1.5 pontos percentuais, fechando o ano de 2021 em 9,25%. O número ficou bem distante dos 2,00% que foi registrado na primeira reunião realizada em janeiro desse mesmo ano. No final de dezembro, a semana ficou marcada por ser um pouco mais curta por conta do feriado de natal o Ibovespa registrou variações negativas e acumulou queda de 2,15% encerrando a semana com 104.891 pontos. Já no último pregão do ano, o Ibovespa fechou o ano em queda de 11,93% no acumulado do ano, aos 104.822,44 pontos. No

último pregão do ano, o dólar deve um forte recuo fechando em R\$ 5,57, porém, mesmo com o recuo, o dólar terminou ano de 2021 com alta de 7,47%. Fechamos o último mês do ano com cerca de 78,2% da população do Brasil com pelo menos uma dose da vacina, 67,5% com o esquema vacinal completo e 12,5% da população já com a dose de reforço. O mês de dezembro, ficará marcado pelas tragédias decorridas das fortes chuvas provocadas pelo fenômeno La Niña na qual, atingiu os estados da Bahia e Minas Gerais. As chuvas, deixaram um rastro de destruição, milhares de desabrigados, cidades inteiras alagadas, além das mortes. Tivemos também, o presidente Jair Bolsonaro sancionando a lei que destina R\$ 300 milhões para o Auxílio Gás. A lei tem como objetivo auxiliar famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Internacional O começo do mês de dezembro, assim como no Brasil, o mundo sofre com os primeiros impactos causados pela Ômicron. O surgimento da nova cepa derrubou os mercados financeiros e minou a recuperação econômica global, no momento em que os países começavam a retornar dos lockdown provocados pelo delta. Nos Estados Unidos, o FED anunciou que irá encerrar o seu programa de compra de títulos públicos em março de 2022, o que resultará numa menor liquidez no mercado global. Além disso, foi anunciado que o país sofrerá com 3 elevações na taxa de juros tanto no de 2022, como no ano de 2023. No Reino Unido, na tentativa de conter a inflação, o banco central decidiu elevar a taxa de juros de 0,1% para 0,25%. Já no Banco Central Europeu, decidiu acelerar o ritmo de compra de ativos, com a perspectiva de não sofrer elevação na taxa de juros, indo na contramão da decisão do Reino Unido. No exterior, mais para o final do mês, os investidores começaram a ficar mais otimistas, em relação aos primeiros estudos em relação a Ômicron, onde os estudos mostraram que apesar de mais contagiosa, a variante não seria tão letal. Com isso, os investidores acreditam que o avanço da variante Ômicron do Covid-19 não irá trazer restrições significativas à retomada econômica. Além disso, foi divulgado, que a China irá reduzir a taxa de juros dos empréstimos com período de um ano. Atividade, emprego e renda De acordo com os dados divulgados em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego caiu novamente e agora está em 12,1% no último trimestre analisado. Apesar da queda, a falta de trabalho ainda atinge cerca 12,9 milhões de brasileiros. O número de ocupados no país aumentou 3,6%, o que representa 3,3 milhões de pessoas a mais no mercado de trabalho em relação ao trimestre encerrado em julho. Em 1 ano, houve aumento de 8,7 milhões de trabalhadores. Apesar da queda do desemprego e aumento do número de ocupados, o rendimento médio real habitual do trabalhador (descontada a inflação) caiu para R\$ 2.449 –o menor valor já registrado na série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. O valor representa uma queda de 4,6% frente ao trimestre anterior e uma redução de 11,1% relação a igual trimestre de 2020. A pesquisa do IBGE mostra que o rendimento médio do trabalhador com carteira assinada foi de R\$ 2.345, enquanto que o do emprego sem carteira assinada e do trabalho por conta própria informal foram de R\$ 1.528 e R\$ 1.458, respectivamente. Setor público A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,948 bilhões em dezembro. Os dados foram divulgados há pouco pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia. Em dezembro de 2020, o resultado foi positivo em US\$ 2,703 bilhões As exportações brasileiras superaram as importações em 2021, resultando em um saldo positivo de US\$ 61,008 bilhões, o maior já registrado em um ano. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia. O resultado da balança comercial do ano de 2021 foi 21,1% superior ao ano anterior, quando foi registrado superávit de US\$ 50,393 bilhões. Ainda em setembro, o saldo acumulado em 2021 já havia batido o valor recorde anual, US\$ 56 bilhões, de 2017. No ano, houve crescimento de US\$ 57,66 milhões (52,5%) em Agropecuária; avanço de US\$ 31,6 milhões (14,1%) em Indústria Extrativa e de US\$ 129,59 milhões (25,9%) em produtos da Indústria de Transformação. Já nas importações, houve crescimento de US\$ 2,23 milhões (12 2%) em Agropecuária; avanço de US\$ 46,63 milhões (210,3%) em Indústria Extrativa e de US\$ 117,29 milhões (17,7%) em produtos da Indústria de Transformação. Inflação O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, IPCA, acelerou 0,73% no mês de dezembro e acumulou um aumento de 10,06% em 2021, sendo essa a maior taxa acumulada em um ano desde 2015. O resultado ficou acima da meta definida pelo CMN,

3,75%, e acima da margem de tolerância de 1,5% para mais ou para menos. De acordo com o IBGE, esse resultado se deu principalmente pelo aumento de preços no grupo de transportes (21,03%) com alta de 49,02% no valor dos combustíveis. Seguido da habitação (13,05%) com alta de 21,21% na energia elétrica, e da alimentação e bebidas (7,94%). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, INPC, acelerou 0,73% em dezembro. Com isso, o índice registrou avanço de 10,16% no ano de 2021. No mês, os produtos alimentícios tiveram alta de 0,76% e os não alimentícios registraram alta de 0,72%. 0,25% 0,86% 0,93% 0,31% 0,83% 0,53% 0,96% 0,87% 1,16% 1,25% 0,95% 0,73% 0,00% 0,20% 0,40% 0,60% 0,80% 1,00% 1,20% 1,40% IPCA - mês a mês 2021. Câmbio e setor externo O dólar comercial encerrou o último pregão de 2021 com cotação de R\$ 5,58. No ano a moeda acumulou alta de 7,46% ante ao real, sendo o quinto ano seguido de valorização da moeda norte-americana. Em dezembro os mercados globais passaram por momentos de grande incerteza, após novos recordes mundiais de pessoas contaminadas com Covid-19 no período de 24 horas serem atestados, ocasionados pela variante Ômicron. Como resultado, vários países voltaram a adotar medidas restritivas e de distanciamento social, como por exemplo, lockdown. Os Estados Unidos registraram 7,0% de aumento da inflação em 2021, sendo o maior aumento desde 1982. A meta do Fed era encerrar o ano com apenas 2,0%, muito abaixo do resultado acumulado. 0,27% 0,82% 0,86% 0,38% 0,96% 0,60% 1,02% 0,88% 1,20% 1,16% 0,84% 0,73% 0,00% 0,20% 0,40% 0,60% 0,80% 1,00% 1,20% 1,40% INPC - mês a mês 2021 7 de 8 Perspectivas No mês de janeiro será divulgado o PIB anual da China, o qual possui projeção de 3,60% de crescimento. Já na Zona Euro será divulgado o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) anual que mede a evolução dos preços de bens e serviços, o qual possui projeção de 4,9%. As expectativas são de que a inflação perca um pouco de força durante 2022, porém o ano eleitoral trará maior volatilidade aos mercados brasileiros. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Continua a recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias, onde os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não é viável o aporte no segmento. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de dezembro/2021** aos presentes, o qual foi avaliado e aprovado. Foi distribuído, relatado e avaliado o **Relatório Analítico dos Investimentos em dezembro, 4º trimestre e ano de 2021, onde se verificou que a carteira de investimentos está devidamente enquadrada, nos termos da Resolução nº 3.922/2010, de 25 de novembro de 2010**, expedida pelo Banco Central do Brasil, e suas alterações posteriores. Foi observado que no mês de dezembro/2021, com os esforços, com a diversificação da carteira e metodologia de mitigação de riscos, a meta atuarial não foi atingida, foi positiva, sendo que o retorno do mês foi de 0,94% contra 1,22% da meta. Com relação ao fechamento do ano de 2021, tivemos uma rentabilidade acumulado de 0,70%, contra uma meta acumulada de 16,00%. **O Relatório foi avaliado e aprovado. Há que se ressaltar que o** cenário permanecerá bastante desafiador para a política monetária em 2022, dada a perspectiva de inflação ainda acima da meta a ser perseguida pela autoridade monetária, mesmo com desaceleração relevante do ritmo de atividade. Além disso, o aumento da percepção de risco, provocado pelo enfraquecimento da âncora fiscal, reforça a preocupação com o grau de estímulo da política monetária, uma vez que coloca pressão altista sobre a taxa neutra de juros. O cenário poderá se mostrar ainda mais desafiador caso ocorra deterioração adicional da percepção de risco com a proximidade das eleições presidenciais. Assim, percebemos que o cenário prescreve a manutenção da taxa de juros em patamar contracionista ao longo de todo o ano, recuando em direção ao nível neutro somente a partir de

2023. Nesse sentido, o BCB seguirá o processo de elevação da taxa de juros, porém, o recente enfraquecimento do regime fiscal demandará que a normalização siga em ritmo mais intenso, sob risco de desancoragem das expectativas de inflação de médio prazo. **Tomamos o cuidado de comparar a rentabilidade no ano de 2021 com outros RPPS e verificamos situação parecida com a rentabilidade aqui alcançada. Observamos RPPS com rentabilidade inferior à do IPRESA. Por todos os lados verificamos que o ano de 2021 foi desafiador e marcado por momentos de instabilidade no mercado financeiro. Seguindo, foi avaliada e definida a aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência dezembro/2021 (cujo vencimento se dará em 12 de janeiro de 2022), e da parcela nº 012 do parcelamento aprovado pela Lei nº 1.160 de 15 de dezembro de 2020 e alteração trazida pela Lei nº 1.167 de 13 de janeiro de 2021.** Conforme verificado os recolhimentos devidos foram parcialmente repassados antes do seu vencimento e aplicados conforme decisão da Ata anterior, em reunião realizada em dezembro/2021, os valores que ainda não foram repassados, se necessário, serão transferidos para conta de pagamento das despesas administrativas. Seguindo foi apresentado os **relatórios do ALM**, relativo ao mês de dezembro de 2021, onde a aplicação do Estudo ALM fica prejudicada, tendo em vista o cenário desfavorável, onde resgates efetuados para novos investimentos podem ensejar perdas, cujo cenário exige adoção de cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias, uma vez que tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Finalizando, foi **reafirmada a necessidade de Certificação CPA-10 dos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, e parte da Diretoria Executiva. Finalmente foi avaliado documentos de Credenciamento das Instituições Financeiras.** Compulsando a documentação apresentada foi ratificado pelo Comitê de Investimentos o credenciamento das entidades abaixo relacionadas, conforme apurado no Sistema da empresa Crédito e Mercado, onde foram credenciadas nesta data de **05 de janeiro de 2021** as entidades: **Banco Santander (Brasil) S.A., Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA.** Tendo os documentos passado pela análise do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal foi concluído que os requisitos solicitados no **Procedimento para credenciamento de Entidades Financeiras** para credenciamento foram cumpridos e o ato de credenciamento foi validado pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. As demais instituições continuam sendo avaliadas conforme o **Procedimento para credenciamento de Entidades Financeiras, uma vez que até a presente data não apresentaram a totalidade dos documentos solicitados.** Em seguida o Comitê de Investimentos deu ciência do teor da reunião à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo na presença do Conselho Fiscal, os quais ratificaram as decisões tomadas. Continuando ficou definido que a próxima reunião ordinária do **Comitê se dará em 09 de fevereiro de 2022, às 13h30min.** Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Santa Albertina, 05 de janeiro de 2022.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____

Silmara Porto Penariol: _____

Sirlene Branício Latorre: _____

CONSELHO DELIBERATIVO:

Ellen Sandra Ruza Polisel: _____

Osmar Games Martins: _____

Sirlene Branício Latorre: _____

Carlos César de Oliveira: _____

Edson Pinheiro: _____

CONSELHO FISCAL:

Eliana Pereira Chumilhas: _____

Gislaine Fernandes da Silva: _____

Sônia Aparecida Fiorilli: _____

DIRETORIA EXECUTIVA:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____

Silmara Porto Penariol: _____

Taize Gavioli da Silveira Gonçalves: _____